



A PIXAÇÃO NA CIDADE DE SÃO PAULO: UMA ANÁLISE HISTÓRICA E ANTROPOLÓGICA

Vinicius Gonçalves Freneda¹; Antônio Walter Ribeiro de Barros Junior¹

¹Área de Ciências Humanas – Centro Universitário Sagrado Coração
awalterjunior@gmail.com; viniusfreneda@hotmail.com

Tipo de pesquisa: Iniciação Científica Voluntária - PIBIC
Área do conhecimento: Ciências Humanas – História

Esta pesquisa histórica aborda a pixação na cidade de São Paulo, caracterizando como os pixadores caracterizam uma codificação em seus trabalhos e como transformam a paisagem urbana, em um processo contínuo de reinvenção urbana. Neste estudo entenderemos Pixação é o preferido pela linguagem nas ruas, entendendo como Pixo como uma técnica de comunicação visual urbana exclusiva da capital paulistana desenvolvida por jovens adultos que marcam as cidades com frases de protesto ou insulto, assinaturas pessoais, declarações de amor ou como forma de demarcação de territórios entre grupos, às vezes gangues rivais. Por essa razão difere-se do grafite, uma outra forma de inscrição ou desenho, tida no Brasil como artística, embora em línguas como a língua inglesa, o termo graffiti seja unificado e sirva para ambas as formas de expressão. Dessa forma, a partir de uma análise histórica e antropológica, discute-se como esta atividade proporciona reflexões culturais, memória e identidades apesar da caracterização como contravenção. Neste sentido, através de um conteúdo histórico, caracterizaremos a ousadia e determinação de jovens que percorrem as ruas da cidade deixando inscritos suas marcas e mensagens em muros, viadutos, prédios, etc. Entenderemos as implicações legais que enquadram a pixação como contravenção, distinguindo do grafite, por caracterizar para muitos uma forma de degradação da paisagem da cidade. Pretendemos também, ao analisar em especial os pixadores da cidade de São Paulo, distinguir suas marcas e maneiras de expressão cultural, caracterizados na cultura do centro e da periferia paulistana.

Palavras-chave: Pixação; São Paulo; Cultura Urbana; Identidade; Antropologia Urbana.